



PIBID/GEOGRAFIA PELA UEG DE 2020 A 2022

Lorraine Gomes da Silva (Professora Dra. UEG, câmpus Cora Coralina/PPGEO)¹; Mônica Liliane dos Santos (Professora de Ensino Fundamental/Médio); Igor Alexandre Almeida de Souza (Graduando); Franciele Luiza de Oliveira Gonçalves (Graduanda); Jordana Martins Sousa (Graduanda); José Ribeiro da Cruz Filho (Graduando); Mayco Douglas Garcia (Graduando); Rafaela Silva Bastos (Graduanda); Lucas Rodrigues da Silva (Graduando); Lucas Caixeta Franco (Graduando); e Elizane Nascimento Moreira (Graduanda).

Resumo

O objetivo deste texto é apresentar como o PIBID vinculado ao curso de Geografia do Câmpus Cora Coralina, Cidade de Goiás da UEG, tem sido desenvolvido. O projeto está sendo realizado no Colégio Estadual Rui Barbosa, na cidade de Inhumas (GO) e tem como objetivo analisar o componente curricular de Geografia da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), do ensino fundamental, refletindo sobre o papel do professor no processo de ensino-aprendizagem, com foco em competências e habilidades. É inegável a importância do PIBID para o fortalecimento de ações universidade/escola, para a formação do futuro professor (a), para o desenvolvimento de projetos, para inovações de atividades junto à escola. Porém, executá-lo de forma remota tem sido desafiador.

Palavras-chave: PIBID; Geografia; BNCC; Ensino Remoto.

Introdução

Criado em 2007 e coordenado pela Diretoria de Educação Básica Presencial da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) objetiva promover estímulo e possibilitar o contato direto dos estudantes de licenciatura com a sala de aula, antes mesmo da realização do estágio.

O PIBID realizado pela Universidade Estadual de Goiás (UEG) teve início em outubro de 2020 e está previsto para encerrar em março de 2022, perfazendo 18 meses, está organizado em núcleos sendo: dois núcleos de História (cada um com 8 bolsistas), dois de Língua Portuguesa (um com 24 bolsistas e um com 8 bolsistas), dois de Pedagogia (um com 24 bolsistas e um com 8 bolsistas), um de Geografia (16 bolsistas), um de Educação Física (16 bolsistas), um de Língua inglesa (24 bolsistas), um de matemática (24 bolsistas), um de Biologia (24 bolsistas) e um de Química (8 bolsistas), além de um coordenador, professor do curso de licenciatura e um professor da educação básica, em cada subprojeto.

¹ lorranegomes@gmail.com.





O núcleo de Geografia está em dois câmpus da UEG, um com 8 bolsistas em Formosa e outro com 8 bolsistas na Cidade de Goiás cada grupo conta também com 01 professor (a) da UEG do curso de Geografia, coordenador (a) do projeto, e 01 professor (a) supervisor (a) da escola campo. O objetivo deste texto é apresentar como o PIBID vinculado ao curso de Geografia do Câmpus Cora Coralina, Cidade de Goiás/UEG, tem sido desenvolvido.

O projeto está sendo realizado no Colégio Estadual Rui Barbosa, que fica na cidade de Inhumas, aproximadamente 100km de distância da Cidade de Goiás e busca conhecer e analisar o componente curricular de Geografia da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), do ensino fundamental, refletindo sobre o papel do professor no processo de ensino-aprendizagem com foco em competências e habilidades.

Material e Métodos

Como está em andamento, não se trata de um texto definitivo e fechado o que segue são registros das atividades realizadas até o mês de outubro de 2021.

Resultados e Discussão

Em março de 2020, o mundo se deparou com a pandemia causada pela Covid-19, infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, com transmissão rápida e efeitos letais, ocasionando a morte de mais de 5 milhões de pessoas até outubro de 2021.

Essa doença impôs novas formas de viver, sobreviver, deslocar, trabalhar, estudar, se proteger e cuidar da saúde, isto é, todas as esferas da vida foram atingidas, sendo o uso de máscara facial; higienização das mãos constantemente e o isolamento social práticas essenciais para contenção do vírus.

Desse modo, para evitar a aglomeração de pessoas em diversos ambientes, o mundo virtual cresceu de forma acelerada para atender as demandas do trabalho, da educação, da formação, do lazer, das compras, da assistência médica, das trocas de saberes, entre outras. No contexto pandêmico, a escola foi silenciada e também ganhou espaços virtuais.

Do chão das escolas e das universidades, professores e estudantes tiveram que dominar os ciberespaços digitais e virtuais. Antes muito utilizada como





entretenimento, através das redes sociais, hoje, a *internet* é espaço para aulas, palestras, reuniões, eventos, formação, cursos, encontros, entre outros.

Assim, mais que antes, a *internet* se tornou ferramenta essencial, pois possibilita a conexão de pessoas em diferentes lugares. Para a realização das aulas, escolas e universidades têm adotado diversas plataformas, entre as mais utilizadas: *Google Classroom, Google meet, Zoom, Youtube, grupos de WhatsApp*.

Foi nesse cenário que o PIBID do curso de Geografia, da Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Cora Coralina, na cidade de Goiás, teve início, isto é, sem muitas perspectivas de encontros presenciais na escola campo e contato com professores e estudantes, circunstâncias que têm marcado desafios do programa.

O projeto está sendo desenvolvido no Colégio Estadual Rui Barbosa, na cidade de Inhumas (GO), no ensino fundamental (do 6º ao 9º ano) e objetiva conhecer e analisar o componente curricular de Geografia da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), do ensino fundamental, refletindo sobre o papel do professor no processo de ensino-aprendizagem com foco em competências e habilidades. Portanto, como estudar a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e fazer reflexões práticas tendo como modelo apenas aulas remotas?

Desse modo, de outubro de 2020 a janeiro de 2021, optou-se em realizar estudos semanais sobre a Lei de Diretrizes e Base (LDB), o Projeto Político Pedagógico da Escola campo e a BNCC, paralelo aos estudos. *Lives, palestras e eventos* foram ferramentas importantes para compor as atividades, até então realizadas apenas pelo núcleo, sem contato com a escola campo.

As atividades junto à escola campo iniciaram em 03 de fevereiro de 2021, devido às condições de pandemia e ao planejamento de como seria essa parceria. Depois de reunião com os gestores da escola e professora supervisora, criou-se um grupo de *WhatsApp*, cujo a supervisora é a administradora e organiza junto com os alunos as atividades.

Em agosto de 2021, as aulas presenciais na escola campo retornaram de forma gradativa (cerca de 70% dos estudantes). Portanto, de fevereiro a outubro de 2021, as atividades do PIBID/Geografia continuaram totalmente remotas, no modelo de Regime Especial de atividades não presenciais (REANP), composto por aulas





síncronas (ao vivo) e assíncronas (gravada ou plataformas para anexo de atividades; vídeos e materiais complementares).

Os pibidianos participaram de duas modalidades de aulas: vídeos gravados por eles, sobre explicações de conteúdos, e plantões de dúvidas no contraturno da aula, e pelo *Google Meet*, com correções de atividades ao vivo e conselho de classe da escola. Nesse período, a análise das temáticas de Geografia ensinadas na escola foi sendo mapeada para, posteriormente, ser possível uma reflexão em relação aos conteúdos dispostos na BNCC.

Até outubro de 2021, o projeto realizou: reflexões sobre a execução do projeto PIBID; estudos sobre a BNCC; discussão de textos sobre o ensino de Geografia; leitura e discussão de documentos que regem a escola campo (PDE; PPP); visita virtual na Escola Campo (Colégio Estadual Rui Barbosa, da cidade de Inhumas-GO); planejamento de aulas virtuais junto à escola campo; aulas virtuais com os estudantes do Ensino Fundamental; reflexões sobre os conteúdos de Geografia planejados e ensinados no ensino fundamental – comparados aos previstos pela BNCC; levantamento dos principais problemas do ensino remoto e do processo ensino-aprendizagem; elaboração e entrega do primeiro relatório semestral (outubro 2020 a março de 2021) e do segundo (abril 2021 a setembro de 2021).

Considerações Finais

Diante do apresentado, vale ressaltar que as três modalidades de ensino: Educação à distância (EAD); Educação emergencial à distância (tempos de pandemia) e Educação semipresencial (partes remotas, partes *in loco*), cada uma tem sua forma de planejamento e execução. O que estamos presenciando desde 2020, é uma educação emergencial à distância, para amenizar os prejuízos causados pela pandemia, pelo tempo sem aula, pelo atraso dos estudantes e da formação. De acordo com Alves (2020, p. 355):

A proposta de Educação remota para rede pública [...], pode se constituir em um grande equívoco, pois os estudantes, na sua maioria, são oriundos de classes sociais mais baixas, sem acesso a tecnologias digitais, vivem em casas que têm pequenos espaços, onde muitas vezes não têm lugar para estudar.





Assistimos ao maior índice de evasão escolar registrada no Brasil, segundo relatório do Fundo de Emergência Internacional das Nações Unidas para Infância (UNICEF, 2021), a quantidade de alunos, com idades entre 6 e 17 anos, que abandonaram as instituições de ensino foi de 1,38 milhão.

É inegável a importância do PIBID para o fortalecimento de ações universidade/escola, para a formação do futuro professor (a), para o desenvolvimento de projetos, para inovações de atividades junto à escola, entre outras. Porém, executá-lo de forma remota foi e está sendo desafiador.

Ao analisar os conteúdos que os alunos deveriam ter desenvolvido no Ensino Fundamental (anos finais), conforme orienta a BNCC, e ouvir os relatos dos estudantes sobre as inúmeras dificuldades de acesso às aulas, observou-se que há um baixo aproveitamento dos mesmos correspondentes a cada nível de ensino, assim como também o não desenvolvimento de algumas competências e habilidades.

Portanto, espera-se aprofundar as reflexões sobre o tema proposto pelo projeto, em relação à BNCC, até o seu término. Mas, as expectativas não são positivas, já que em outubro de 2021, o PIBID/Geografia começou a desenvolver atividades presenciais junto à escola campo, porém, em novembro, foram paralisadas pelo não pagamento das bolsas pela CAPES, o que inviabilizou o deslocamento dos bolsistas para a escola campo. Assim, a situação atual do PIBID e sua finalização é incerta sem o financiamento mínimo que o programa oferece.

Agradecimentos

Agradecemos ao Colégio Estadual Rui Barbosa por acolher o projeto do PIBID/Geografia da UEG.

Referências

ALVES, L. **EDUCAÇÃO REMOTA: ENTRE A ILUSÃO E A REALIDADE.** EDUCAÇÃO, [S. l.], v. 8, n. 3, p. 348–365, 2020. DOI: 10.17564/2316-3828.2020v8n3p348-365. Disponível em: <<https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/9251>>. Acesso em: 14 out. 2021.

UNICEF, Brasil. **Enfrentamento da cultura do fracasso escolar.** Brasília: Centro de Estudos e Pesquisas em Educação e Ações Comunitárias – CENPEC, 2021. Disponível em <<https://www.unicef.org/brazil/relatorios/enfrentamento-da-cultura-do-fracasso-escolar>> Acesso em 20/08/21.

